

CINCO MIL HOMENS MOBILIZADOS

Seguranças do presidente temem manifestações programadas pela CUT

O Exército, Marinha, Aeronaútica e a Polícia Militar mobilizaram 5,6 mil homens para garantir a segurança do presidente Fernando Henrique Cardoso durante sua visita a Manaus, que teve início ontem e termina amanhã, à tarde. O Gabinete Militar da Presidência criou roteiros alternativos para evitar a presença de Fernando Henrique em lugares nos quais a Central Única dos Trabalhadores (CUT) programou manifestações contra as reformas. A Central organizou um protesto em frente ao Instituto de Pesquisas da Amazônia (Inpa), mas o presidente pode se encontrar com os cientistas no Hotel Tropical, que está isolado pelos militares.

Ontem, na chegada a Manaus, 50 manifestantes da CUT, engrossados por professores que estão com salários atrasados, conseguiram chegar até o Aeroporto

Eduardo Gomes, mas não viram o presidente. A comitiva passou por um caminho secundário e os manifestantes limitaram-se a ficar gritando palavras de ordem. A Igreja Católica está apoiando os protestos. O arcebispo de Manaus, dom Luiz Soares Vieira, disse que "jogar a culpa de tudo o que acontece de ruim nas costas do trabalhador é uma infâmia".

Além do encontro com os pesquisadores do Inpa, Fernando Henrique tem programado para a manhã de hoje um café com dirigentes de Organizações Não-Governamentais (ONGs) que atuam na Amazônia, um almoço com governadores da região e uma visita à Zona Franca de Manaus. Às 16h, Fernando Henrique irá ao Parque do Mindu, que está ocupado desde quinta-feira por centenas de soldados do Grupo de Cavalaria e da Polícia do Exér-

cito, para receber lideranças indígenas e de seringueiros.

O presidente vai receber pedidos de apuração do massacre dos índios Tikunas do Alto Solimões, de demarcação de reservas, e de garantia de educação e saúde dos povos indígenas. Ontem à noite, Fernando Henrique tinha um jantar programado com os embaixadores dos Estados Unidos, Canadá, Japão, França, Grã-Bretanha, Alemanha, Itália e Holanda.

O presidente pretende ir amanhã ao município de Novo Airão, no Rio Negro, para um passeio ecológico e visita a um navio-hospital da Marinha. Prevê-se uma visita ao Arquipélago de Anavilhas, mas o Gabinete Militar concluiu que é uma imprudência ficar transportando o presidente pela selva, de helicóptero, durante uma hora. Fernando Henrique volta a Brasília amanhã à tarde.